

CARACTERIZAÇÃO DE HÍBRIDO ANÃO AMARELO DO BRASIL DE GRAMAME X GIGANTE DO OESTE AFRICANO. Ana Cristina Oliveira de Almeida (Eng. Agrônoma - UFS); Wilson Menezes Aragão (Pesquisador/Embrapa); Alexandra da Cruz Freire (Eng. Agrônoma - UFS); Maria do Socorro Peres Santos ( Eng. Agrônoma - UFS).

O coqueiro híbrido, resultado do cruzamento anão x gigante, é uma cultivar de ampla utilidade, podendo ser explorada para produção de fibra, água de coco e principalmente para produção de copra e de óleo tanto nas agroindústrias de alimentos, quanto nas de cosméticos, detergentes e inclusive atualmente no programa biodiesel. Este trabalho objetivou caracterizar morfológicamente o híbrido anão amarelo do Brasil de Gramame x gigante do Oeste Africano (AABrG x GOA) e foi conduzido no Platô de Neópolis, SE em solo argissolo e clima do tipo A'S com precipitação média anual de 1200mm. O estipe tem tamanho maior que os híbridos anão verde do Brasil de Jiqui x gigante do Brasil da Praia do Forte. O florescimento é de 3,1 anos, normalmente mais tardio em relação aos anões. As características da inflorescência: mede 98,5cm, 46 ramos florais, 26 flores femininas, 15 ramos florais sem flores femininas e 9.346 flores masculinas. A produção de frutos do AABrG x GOA é em média 100 a 120 frutos/planta/ano. O albúmen líquido do AABrG x GOA inicia sua produção dois meses depois do fenômeno da fertilização, e atinge valores máximos entre sete (466,97ml) e nove (489,40ml) meses. O fruto seco tem peso médio de 1834,87g com composição carpológica de 858,13g fibra, 396,67g albúmen sólido e 348,89ml albúmen líquido. A formação de polpa inicia-se a partir do sexto mês, com maior produção entre o décimo primeiro (305,05g) e décimo segundo (281,57g) meses.